

Richarlison brilha e Brasil estreia com vitória

Lusail – O Brasil precisou apenas de segundo tempo para conter o nervosismo e estreiar com o pé direito na Copa do Catar. O herói do jogo foi o centroavante Richarlison, que marcou os dois gols – o segundo, digno de uma placa no Lusail Stadium, uma verdadeira pintura. Neymar não esteve bem. Apático, errou quase tudo. O primeiro tempo foi muito ruim, com apenas um chute a gol. O time brasileiro guardou as emoções para os 45 minutos finais. Brasil e Suíça lideram o grupo e se enfrentam na segunda-feira. Quem vencer, estará classificado antecipadamente. Valeu demais Tite ter escalado um time ofensivo, ao ponto de o técnico por até Martinelli, seu protegido do Arsenal. O segundo tempo foi todo do Brasil e o torcedor, que era maioria no estádio, saiu cantando, batucando e dançando.

O Brasil de Tite entrou em campo para sua estreia na Copa do Mundo do Catar com uma escalação ousada, como to-

dos nós exigíamos. Neymar, para fazer a real função de 10, livre para criar, Raphinha na direita; Richarlison de centroavante; e Vini Junior na esquerda. Paquetá ajudaria Casemiro na marcação. Gostei dessa decisão de Tite, pois era a mais sensata. Vini Junior está voando na Europa, e hoje é o melhor jogador que atua no Velho Mundo. A Sérvia tem um time forte, fisicamente, e muitos jogadores talentosos, da antiga escola iugoslava. Mas a garotada brasileira, como diz meu amigo Galvão, está pedindo passagem. O árbitro, o iraniano Alireza Faghani, me preocupava. Vini Junior mostrou o cartão de visita, com velocidade e dribles pela esquerda. A Sérvia tocava bola, virava o jogo e esperava uma brecha. Sabia que não podia errar, pois o contra-ataque brasileiro, em velocidade, seria mortal. Ninguém chutava em gol. Parecia que uma equipe tinha medo da outra. Thiago Silva lançou Vini Junior e o goleiro Vanja saiu nos pés dele

para evitar o gol. Raphinha teve a primeira grande chance, recebeu na área e, diante do goleiro, chutou fraco, nas mãos dele. A Sérvia ameaçou com uma cabeçada de Mladenovic. Vini Junior quase marca, mas a zaga o pressionou e ele perdeu o tempo da bola. Com apenas um chute no gol, o pobre primeiro tempo terminou.

Brilho de Richarlison

A torcida brasileira estava tão fria quanto o time. Vinicius Junior foi o único que se salvou e procurou o gol. Logo no primeiro lance do segundo tempo, Vanja bobou, a bola sobrou para Raphinha que, cara a cara, chutou fraco, em cima dele. Perdeu o segundo lance diante do goleiro. Neymar avançou pela esquerda e foi derribado na entrada da área. Ele mesmo cobrou, mas a bola explodiu na barreira e foi para escanteio. A torcida acordou. O Brasil melhorou e passou a criar mais situações. A Sérvia não abria mão de sua re-

tranca. Jogava por uma bola. Neymar perdeu um gol na marca do pênalti, chutando para fora. O time brasileiro parecia nervoso. Os sérvios fizeram duas mudanças. Entraram Ilıc e Radonjic. E, conseguiu o primeiro escanteio. Alex Sandro arriscou de longe e a bola explodiu na trave. Que lance! Em seguida, Neymar limpou na área, a bola sobrou para Vini Junior fuzilar. O goleiro Vanja espalmou e a bola sobrou para Richarlison fazer Brasil 1 a 0. A Sérvia mudou outra vez, para dar mais consistência ao seu ataque. Em cobrança de escanteio, a Sérvia quase empatou. O Brasil se safou. O Brasil estava mais tranquilo, com a bola no chão, mas a Sérvia não estava morta. Avançou seu time um pouco mais e frequentou melhor o campo brasileiro. Neymar estava mal. O Brasil pecava no último passe. Vinicius Junior fez bela jogada pela esquerda e cruzou. Richarlison marcou um golaço, dominando com a canhotinha, virando o corpo e chutan-

do de pé direito, com violência. Brasil 2 a 0. Gol de Placa! Tite tirou Paquetá e pôs Fred. Rodrigo entrou na vaga de seu companheiro de Real Madrid, Vini Junior. Gás novo na equipe brasileira, 88.103 pagantes estavam assistindo a vitória brasileira no belíssimo Lusail Stadium. Richarlison deu vez a Gabriel Jesus. Tite tinha que justificar a convocação do seu pupilo. Antony entrou na vaga de Neymar. Bela jogada do ataque brasileiro, a bola sobrou para Casemiro fuzilar o travessão. O jogo ficou fácil e a Sérvia estava atordoadada. Fred recebeu na entrada da área e chutou. Vanja espalmou à escanteio. O Brasil tornou o jogo fácil. A Sérvia, que jogou Portugal para a resaca europeia, não mostrou o mesmo futebol de outrora. Time limitado, ao contrário do que me disse o craque Petkovic, que hoje é comentarista de TV. Segunda-feira tem mais. Brasil e Suíça, com três pontos, disputam o primeiro lugar do grupo.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: SuperEsportes **Página:** 14